



SANTOS BRASIL

STBP11
NÍVEL 2

SANTOS BRASIL ANUNCIA EBITDA DE R\$ 90,2 MILHÕES COM MARGEM DE 32,2% NO 1T14.

São Paulo, 29 de abril de 2014 – As informações trimestrais (ITR) e as demonstrações financeiras padronizadas (DFP) são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, nas normas IFRS e nas normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Contato RI

Orlando Mansur Pereira
Diretor Executivo de Relações com
Investidores

Tel.: (0xx11) 3897-1111

Fax: (0xx11) 3897-1100

dri@santosbrasil.com.br

Teleconferência – 1T14

Data 30 de abril de 2014.

Português

10h00 (Horário de Brasília)

09h00 (Horário de Nova Iorque)

Telefone: +55 11 3127 4971 ou

+55 11 3728 5971

Senha: Santos Brasil

Replay: +55 11 3127 4999

Senha: 29953397

Inglês

12h00 (Horário de Brasília)

11h00 (Horário de Nova Iorque)

Telefone: +1 412 317 6776

Senha: Santos Brasil

Replay: +1 412 317 0088

Senha: 10044113

Webcast ao vivo pela Internet:

www.santosbrasil.com.br/ri

Cotação

Fechamento em 29/04/2014

R\$ 18,05 por Unit

Market Cap: R\$ 2,405 bilhões

DESTAQUES DO PERÍODO

- A Companhia encerrou **1T14** com total de **251.949 contêineres movimentados** nos três terminais que opera;
- O **Mix** de contêineres cheio-vazio registrado pela companhia foi de **70,7%** de contêineres **cheios** no **1T14**.
- O **índice** de **contêineres** cheios de importação **armazenados** atingiu **50,5%** no **1T14**;
- O segmento de **Logística** apresentou **crescimento operacional** de **7,2%** no **1T14**;
- A **Receita Líquida consolidada** no trimestre foi de **R\$ 280,1 milhões**;
- O **EBITDA** ajustado para itens não recorrentes no **1T14** foi de **R\$ 95,4 milhões**, com **margem** de **34,1%**;
- Resultado da busca por maior eficiência alinhada ao novo perfil de serviços prestados, a Companhia apresentou **redução** de **0,9%** nos **custos** e **9,0%** nas **despesas** do **1T14**;
- A Companhia encerrou o trimestre com um saldo de caixa de R\$ 142,7 milhões e **dívida líquida** de R\$ 165,9 milhões, **0,4 vezes** o **EBITDA** dos últimos 12 meses;

**SANTOS BRASIL**STBP11
NÍVEL 2**INDICADORES OPERACIONAIS**

(unidades)	1T14	1T13	Var. %
TERMINAIS PORTUÁRIOS			
Operações de cais - contêineres	251.949	281.714	-10,6%
Contêineres Cheios	178.177	215.968	-17,5%
Contêineres Vazios	73.772	65.746	12,2%
Operações de cais - carga geral (ton)	20.096	23.473	-14,4%
Operações de armazenagem	34.987	50.140	-30,2%
LOGÍSTICA			
Operações de armazenagem	21.118	19.702	7,2%
TERMINAL DE VEÍCULOS			
Veículos movimentados	39.572	50.687	-21,9%

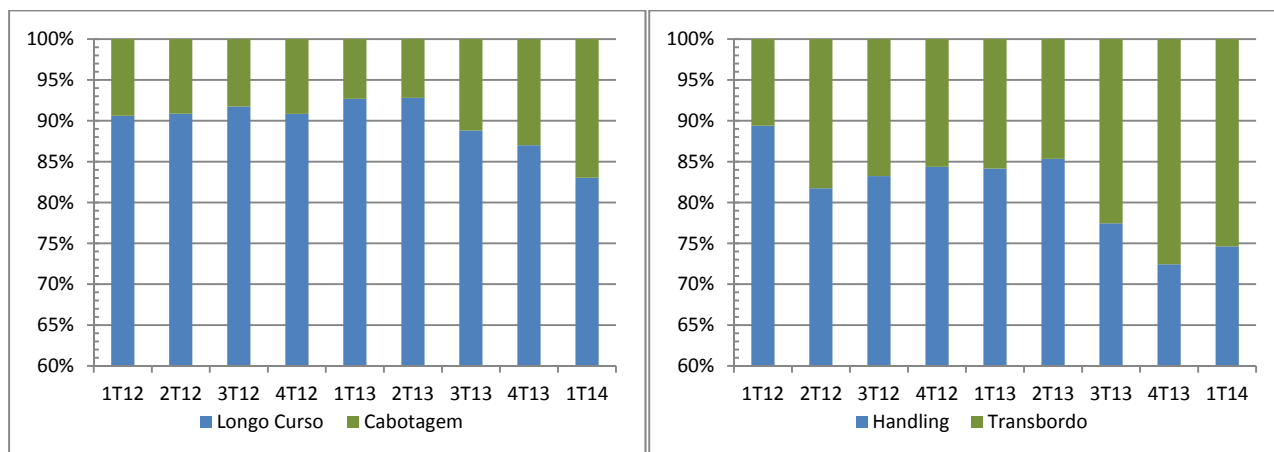
TERMINAIS PORTUÁRIOS

(unidades)	1T14	1T13	Var. %
TERMINAIS PORTUÁRIOS			
Contêineres Cheios	178.177	215.968	-17,5%
Tecon Santos	169.532	211.122	-19,7%
Tecon Imbituba	3.441	1.954	76,1%
Tecon Vila do Conde	5.204	2.892	79,9%
Contêineres Vazios	73.772	65.746	12,2%
Tecon Santos	68.614	62.315	10,1%
Tecon Imbituba	1.629	1.207	35,0%
Tecon Vila do Conde	3.529	2.224	58,7%
Carga Geral (ton)	20.095	23.473	-14,4%
Tecon Santos	-	-	-
Tecon Imbituba	18.556	19.036	-2,5%
Tecon Vila do Conde	1.539	4.437	-65,3%

Os três terminais operados pela Companhia movimentaram **251.949** unidades no **1T14**, registrando **queda** de **10,6%** em relação ao 1T13. No 1T14 o Tecon Santos registrou **46,5%** de **market-share** no **Porto de Santos**, entretanto, apresentou redução acumulada de 12,9% no volume movimentado nos três primeiros meses do ano. Os dois serviços que deixaram o terminal no decorrer do 3T13 realizaram operações contínuas durante todo 1T13, quando foram responsáveis por aproximadamente 14,4% do movimento do Tecon Santos. O Tecon Santos manteve-se responsável pela maior parte dos contêineres operados pela Companhia e movimentou 94,5% do volume total (97,1% no 1T13).

O Tecon Imbituba apresentou crescimento de 60,4 % no volume movimentado. Esse crescimento é fruto do novo serviço de cabotagem que começou a atracar no Tecon Imbituba em fevereiro de 2014. Este novo serviço proporcionou o incremento no volume movimentado pelo serviço já operado pela Hamburg Süd no terminal e que tem como destino final o Golfo do México. O volume movimentado pelo Tecon Vila do Conde apresentou crescimento de 70,7% no volume operado em 1T14 baseado no incremento da movimentação de contêineres de cabotagem.

No consolidado, a redução do volume foi mais representativa na operação de contêineres de longo curso. As operações de **transbordo** foram responsáveis por **25,2%** do total movimentado, enquanto a **cabotagem** apresentou um crescimento expressivo de 107,2% no volume e foi responsável por **17,0%** do total movimentado no **1T14** (7,3% no 1T13). Abaixo o histórico das participações de transbordo e cabotagem nos volumes movimentados:



O **mix** de contêineres cheio-vazio registrado no trimestre foi **70,7%** de **cheios** (76,7% no 1T13).

O **volume** nas operações de armazenagem foi de **34.987** contêineres, refletindo o efeito da competição enfrentada pelo Tecon Santos por serviços de longo curso. O índice de contêineres cheios de importação armazenados que, no 1T14 foi de **50,5%**, sofreu queda de 330 bps em relação aos 53,8% registrados no 1T13. A estratégia da Companhia e a maior disponibilidade de área em Santos, proporcionaram a prestação de serviços de armazenagem alfandegada para contêineres desembarcados em outro terminal e que não foram compuseram o índice. O *dwell time* registrado no período foi de 16,1 dias contra 15,9 dias no 1T13.

LOGÍSTICA

A Companhia manteve o ritmo de **forte** crescimento operacional com incremento de **7,2%** do total de contêineres armazenados no **1T14**. Boa parte do volume armazenado nos CLIA's é operado por contratos e independe do ponto de atracação do navio. Ao longo do 1T14 a Companhia manteve a prestação de serviços de armazenagem alfandegada para contêineres desembarcados em outros terminais, armazenando 21.118 unidades no período.

TERMINAL DE VEÍCULOS

A decisão de limitar a importação de veículos leves tomada em dezembro pela Argentina, principal destino das exportações brasileiras, impactou o volume operado pelo Terminal de Veículos no 1T14. Nesse trimestre foi registrada queda de **31,2%**, com total de **39.572** veículos movimentados, sendo 89,6% veículos leves (95,7% de veículos leves no 1T13). O *dwell time* no 1T14 foi de 10,6 dias contra 10,7 dias no 1T13.



SANTOS BRASIL

STBP11
NÍVEL 2

RESULTADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS

Receita Bruta dos Serviços

(R\$ milhões)	1T14	1T13	Var.%
TERMINAIS PORTUÁRIOS	233,7	316,4	-26,1%
Operações de cais	131,1	171,3	-23,5%
Operações de armazenagem	102,6	145,1	-29,3%
LOGÍSTICA	76,9	64,7	18,9%
TERMINAL DE VEÍCULOS	13,2	20,1	-34,3%
Eliminações	-2,2	-0,2	-
Consolidado	321,6	401,0	-19,8%

TERMINAIS PORTUÁRIOS

A **Receita Bruta dos Serviços de Operações de Cais** apresentou queda de **23,5%** no **1T14**. A variação negativa foi superior à observada na quantidade de operações de cais devido: (i) queda do volume de operações de cais no Tecon Santos; (ii) a mudança do *mix* de serviços prestados no cais da Companhia que, desde o aumento da capacidade no Porto de Santos, passou a movimentar maior quantidade de contêineres de transbordo; (iii) deterioração do *mix* de contêineres cheio-vazio que registrou **70,7%** de **cheios** no **1T14** (76,7% no 1T13); e (iv) redução de 11,4% no faturamento da exportação de contêineres refrigerados. A Receita Bruta advinda de operações de carga geral representaram 1,4% da Receita Bruta de Operações de Cais (1,1% no 1T13).

As receitas brutas obtidas no **Tecon Santos** mantiveram-se em destaque representando **94,9%** da **Receita Bruta** da Companhia no segmento de **Terminais Portuários** no 1T14. O esforço comercial da Companhia, com relação ao terminal de **Imbituba** tem proporcionado o crescimento no volume, o que incrementou a Receita Bruta do terminal em **50,6%** no **1T14**. O terminal de **Vila do Conde** também apresentou robusto **crescimento** em suas receitas, com resultado **21,6%** superior ao registrado no 1T13.

A redução de 30,2% do volume de contêineres armazenados nos terminais portuários operados pela Companhia no 1T14, em relação ao 1T13, levou a **receita com operações de armazenagem** a apresentar **queda** de **29,3%**, atingindo faturamento médio de R\$ 2.932,00 por contêiner armazenado.

LOGÍSTICA

A **receita com operações de logística** apresentou robusto **crescimento** de **18,9%** no **1T14** em comparação ao 1T13, resultado que reflete o crescimento do número de contêineres armazenados nos CLIA's da Companhia, bem como o incremento na prestação de serviços para novos clientes.

TERMINAL DE VEÍCULOS

A **receita com o terminal de veículos – TEV** no Porto de Santos apresentou redução de **34,3%** no trimestre, superior à queda no número de veículos movimentados, resultando em um **faturamento médio** de R\$ 333,57 com queda frente aos R\$ 396,55 registrados no 1T13.

Receita Líquida dos Serviços

A **receita líquida consolidada** totalizou **R\$ 280,1 milhões** no **1T14**, com queda de **20,7%** em relação aos R\$ 353,4 milhões registrados no 1T13.

**Custo dos Serviços Prestados**

(R\$ milhões)	1T14	1T13	Var. %
TERMINAIS PORTUÁRIOS			
Custos com Movimentação	31,0	38,2	-18,8%
Custos com Pessoal	45,1	43,3	4,2%
Arrendamento e Infraestrutura	15,1	14,5	4,1%
Depreciação e Amortização	25,2	24,4	3,3%
Outros Custos	18,3	16,3	12,3%
Total	134,7	136,7	-1,5%
LOGÍSTICA			
Custos com Movimentação	12,5	13,1	-4,6%
Custos com Pessoal	14,5	14,1	2,8%
Depreciação e Amortização	3,5	2,5	40,0%
Outros Custos	12,2	10,3	18,4%
Total	42,7	40,0	6,8%
TERMINAL DE VEÍCULOS			
Custos com Movimentação	3,1	3,9	-20,5%
Arrendamento e Infraestrutura	1,4	1,1	27,3%
Depreciação e Amortização	2,3	2,3	0,0%
Outros Custos	0,8	0,9	-11,1%
Total	7,6	8,2	-7,3%
Eliminações	-2,0	-0,2	-
Consolidado	183,0	184,7	-0,9%

TERMINAIS PORTUÁRIOS

O segmento de Terminais Portuários apresentou redução de 1,5% em seus custos ao longo do 1T14, somando **R\$ 134,7 milhões** (R\$ 136,7 milhões em 1T13). O custo médio por contêiner movimentado/armazenado nos terminais portuários de contêineres no **1T14** foi de R\$ 469,44, apresentando crescimento de 14,0% frente o custo médio de R\$ 411,93 registrado no 1T13. O aumento do custo médio unitário é resultado da redução do volume operado no cais e consequente redução da economia de escala.

Custos com Movimentação (mão-de-obra avulsa, taxa canal-TUP e outros custos variáveis): a redução de 18,8% observada no 1T14 é resultado: (i) do menor volume movimentado e armazenado nos terminais da Companhia; (ii) acordo assinado pela Companhia em Santos que prevê a utilização de 50% de mão-de-obra própria na prestação de serviços de estiva.

Custos com Pessoal: apresentaram aumento de 4,2% no **trimestre**. Esse aumento contempla R\$ 4,9 milhões de custos não recorrentes oriundos de reorganização interna promovida pela Companhia, os quais se ajustados indicam que os Custos com Pessoal foram reduzidos em **7,2%** no trimestre.

Arrendamento e Infraestrutura: o **aumento** de **4,1%** registrado no **1T14** em relação ao mesmo período do ano anterior reflete, principalmente, a variação da inflação prevista nos contratos.

Outros Custos: os outros custos registraram incremento de **12,3%** no **1T14** devido ao aumento do custo com serviços terceirizados e fretes adicionais contratados para prestação de serviço de armazenagem alfandegada.



SANTOS BRASIL

STBP11
NÍVEL 2

LOGÍSTICA

Custos com Movimentação (Combustíveis, Fretes e outros custos variáveis): apresentaram redução de 4,6% proporcionada pelo menor número de fretes contratados.

Custos com Pessoal: registrou crescimento de **2,8%** no **1T14**, incluindo R\$ 0,3 milhões de custos não recorrentes oriundos de reorganização interna promovida pela Companhia, os quais se ajustados indicam que os Custos com Pessoal foram incrementados em **0,7%** no trimestre.

Outros Custos: apresentou elevação de 18,4% devido: (i) ao aumento nos custos com manutenção de equipamentos e infraestrutura; e (ii) ao incremento nos custos com tecnologia e comunicação.

TERMINAL DE VEÍCULOS

Os custos com movimentação diminuíram 20,5% no 1T14, resultando em uma redução de 7,3% nos custos totais do Terminal de Veículos. O **custo médio unitário** de veículos movimentados registrado no trimestre foi R\$ 192,05, 18,7% acima do custo apurado no 1T13 (R\$ 161,78).

Despesas Operacionais

(R\$ milhões)	1T14	1T13	Var. %
TERMINAIS PORTUÁRIOS			
Vendas	8,8	6,9	27,5%
Gerais, Administrativas e outras	11,0	10,0	10,0%
Depreciação e Amortização	0,1	0,2	-50,0%
Total	19,9	17,1	16,4%
LOGÍSTICA			
Vendas	3,6	3,0	20,0%
Gerais, Administrativas e outras	2,7	3,3	-18,2%
Depreciação e Amortização	0,1	0,1	0,0%
Total	6,4	6,3	1,6%
TERMINAL DE VEÍCULOS			
Vendas	0,1	0,1	-
Gerais, Administrativas e outras	0,2	0,2	-
Depreciação e Amortização	0,0	0,0	-
Total	0,3	0,3	0,0%
CORPORATIVO			
Gerais e Administrativas	11,6	18,7	-38,2%
Depreciação e Amortização	4,1	4,0	0,1%
Total	15,6	22,8	-31,4%
Consolidado	42,2	46,4	-9,0%

As **despesas operacionais consolidadas** apresentaram redução de **9,0%** no 1T14, totalizando **R\$ 42,2 milhões** e consequência da implantação de medidas de redução de custos e aumento de eficiência pela Companhia.

TERMINAIS PORTUÁRIOS

Vendas: o crescimento de R\$ 1,9 milhões no trimestre decorre do aumento no provisionamento para devedores duvidosos.



SANTOS BRASIL

STBP11
NÍVEL 2

LOGÍSTICA

Vendas: o crescimento de 20,0% decorre das maiores despesas com comissões geradas pelo aumento da receita de armazenagem alfandegada.

CORPORATIVO

Gerais e Administrativas: apresentaram redução de 38,2% no trimestre decorrente da busca por eficiência da Administração da Companhia que adotou medidas como: (i) diminuição de gastos com consultorias e assessorias; (ii) diminuição de gastos com despesas de marketing; e (iii) redução de despesas com viagens.

EBITDA e Margem EBITDA

		Margem		Margem	Var.
(R\$ milhões)	1T14	(%)	1T13	(%)	(%)
Terminais Portuários	76,1	37,1%	152,3	54,1%	-50,0%
Logística	20,0	30,6%	11,0	20,1%	81,8%
Terminal de Veículos	5,6	49,8%	11,0	63,9%	-49,1%
Corporativo	-11,5	-	-18,7	-	38,5%
Consolidado	90,2	32,2%	155,7	44,1%	-42,1%

O **EBITDA Consolidado** do 1T14 foi **R\$ 90,2 milhões** com **margem de 32,2%**. A queda da margem EBITDA decorre da redução do volume de contêineres movimentados e piora do *mix* de serviços prestados, com crescimento das operações de transbordo.

É importante destacar que a constante busca por racionalização de custos implementada pela Companhia possibilitou a recuperação da margem EBITDA em relação a apresentada no trimestre anterior. Uma das medidas promovidas pela Companhia foi uma reorganização interna que, no 1T14, gerou gastos não recorrentes de R\$ 5,2 milhões e que resultaram em impacto negativo de 1,9% na margem EBITDA. Desta forma, ajustando o EBITDA para este efeito não recorrente o seu montante seria de R\$ 95,4 milhões indicando margem de 34,1%.

Outro fator que, a partir do 3T13, passou a gerar resultado positivo na margem EBITDA foi o reconhecimento das receitas oriundas da cobrança dos serviços de segregação e entrega imediata, prestados pela Companhia no Tecon Santos. Tal postura foi adotada após a decisão favorável obtida pela Companhia em setembro de 2013 no respectivo processo judicial.

TERMINAIS PORTUÁRIOS

O **EBITDA** do **1T14** montou **R\$ 76,1 milhões**, com **margem EBITDA** de **37,1%**, resultado 50,0% inferior ao obtido no 1T13 devido à redução do número de contêineres movimentados e ao crescimento das operações de transbordo. No entanto, o EBITDA ajustado para efeitos não recorrentes seria de R\$ 81,0 milhões e a margem ajustada de 39,5%.

LOGÍSTICA

O **EBITDA** da unidade de negócio **Santos Brasil Logística** registrou **R\$ 20,0 milhões** no **1T14** com robusto **crescimento** de **81,8%** em relação ao 1T13, resultado obtido através do ótimo desempenho econômico-financeiro observado no trimestre.

TERMINAL DE VEÍCULOS

O **EBITDA** registrado pelo Terminal de Veículos no **1T14** foi **R\$ 5,6 milhões** com **margem EBITDA** de **49,8%** e redução de 49,1% na comparação com o 1T13. O resultado obtido neste segmento operacional sofreu reflexo direto da diminuição do volume de veículos exportados para a Argentina.

**Lucro Líquido**

(R\$ milhões)	1T14	1T13	Var. %
EBITDA	90,2	155,7	-42,1%
Depreciação e Amortização	35,2	33,4	5,2%
EBIT	55,0	122,3	-55,0%
Resultado Financeiro	-3,0	-4,8	-37,5%
IRPJ / CSLL	-19,9	-42,2	-52,8%
Minoritários	-	-	-
Lucro do Período	32,1	75,3	-57,3%

O Lucro Líquido da Companhia foi impactado: (i) por custos e despesas não recorrentes gerados no processo de reorganização interna promovido pela Companhia, e; (ii) diferente *mix* de perfil de serviços, recebendo cada vez mais operações de transbordo que eram pouco representativas no 1T13. No **1T14**, o **Lucro Líquido** foi de **R\$ 32,1 milhões** ou **R\$ 0,24** por **Unit Equivalente**.

Dívida e Disponibilidade

(R\$ milhões)	Moeda	31/03/2014	31/12/2013	Var. %
Curto Prazo	Nacional	119,3	114,0	4,6%
	Estrangeira	24,5	33,8	-27,5%
Longo Prazo	Nacional	120,7	121,5	-0,7%
	Estrangeira	44,1	52,4	-15,8%
Endividamento Total		308,6	321,7	-4,1%
Disponibilidades		142,7	123,0	16,0%
Dívida Líquida		165,9	198,7	-16,5%

Em 31 de março de 2014 a Companhia possuía R\$ 142,7 milhões em **disponibilidades**, resultando em R\$ 165,9 milhões de **dívida líquida** atingindo o índice de 0,4x Dívida Líquida/EBITDA (dos últimos 12 meses). O **endividamento** total consolidado registrado em 31 de março de 2014 atingiu **R\$ 308,6 milhões**.

Plano de Investimento – CAPEX

(R\$ Milhões)	1T14	1T13	Var. %
TERMINAIS PORTUÁRIOS	2,1	7,5	-72,0%
Tecon Santos	2,0	4,4	-54,5%
Tecon Imbituba	0,0	0,1	-100,0%
Tecon Vila do Conde	0,1	3,0	-96,7%
LOGÍSTICA	0,1	3,3	-97,0%
TERMINAL DE VEÍCULOS	0,0	0,0	-
CORPORATIVO	0,1	0,0	-
Consolidado	2,3	10,8	-78,7%

Os investimentos totalizaram **R\$ 2,3 milhões** no **1T14**, sendo o Tecon Santos o principal destino dos recursos investidos.



SANTOS BRASIL

STBP11
NÍVEL 2

Aviso Legal

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Santos Brasil.

PRÓXIMOS EVENTOS

Teleconferência – Resultados do 1º Trimestre de 2014

Data: 30 de abril de 2014

Português

10h00 (Horário de Brasília)

09h00 (Horário de Nova Iorque)

Telefone: +55 11 3127 4971 ou

+55 11 3728 5971

Senha: Santos Brasil

Replay: +55 11 3127 4999

Senha: 29953397

Webcast ao vivo pela internet: <http://www.santosbrasil.com.br/ri>

Inglês

12h00 (Horário de Brasília)

11h00 (Horário de Nova Iorque)

Telefone: +1 412 317 6776

Senha: Santos Brasil

Replay: +1 412 317 0088

Senha: 10044113

Webcast ao vivo pela internet: <http://www.santosbrasil.com.br/ir>

ANEXOS

Demonstração consolidada do resultado por segmento operacional – 1T14 – R\$ mil

Contas	Terminais portuários de contêineres	Logística	Terminal de veículos	Corporativo	Eliminações	Consolidado
Receita operacional bruta	233.663	76.930	13.170	-	(2.203)	321.560
Deduções da receita	(28.354)	(11.406)	(1.889)	-	199	(41.449)
Receita operacional líquida	205.309	65.525	11.281	-	(2.004)	280.111
Custo dos serviços	(134.655)	(42.724)	(7.619)	-	2.004	(182.994)
<i>Custos variáveis/fixos</i>	<i>(109.480)</i>	<i>(39.176)</i>	<i>(5.364)</i>	-	<i>2.004</i>	<i>(152.016)</i>
<i>Depreciação/amortização</i>	<i>(25.175)</i>	<i>(3.549)</i>	<i>(2.255)</i>	-	-	<i>(30.978)</i>
Lucro bruto	70.654	22.800	3.662	-	-	142.179
Despesas operacionais	(19.853)	(6.387)	(296)	(15.613)	-	(42.149)
<i>Despesas com Vendas</i>	<i>(8.756)</i>	<i>(3.617)</i>	<i>(113)</i>	-	-	<i>(12.486)</i>
<i>Desp. Gerais, Adm., Outras</i>	<i>(10.970)</i>	<i>(2.693)</i>	<i>(183)</i>	<i>(11.567)</i>	-	<i>(25.413)</i>
<i>Depreciação/amortização</i>	<i>(127)</i>	<i>(77)</i>	-	<i>(4.046)</i>	-	<i>(4.251)</i>
EBIT	50.802	16.413	3.366	(15.613)	-	54.968
Depreciação/amortização	25.301	3.626	2.255	4.046	-	35.229
EBITDA	76.103	20.039	5.621	(11.567)	-	90.197
Resultado financeiro	-	-	-	(3.021)	-	(3.021)
Equivalência patrimonial	-	-	-	10.493	(10.493)	-
IRPJ / CSLL	-	-	-	(19.853)	-	(19.853)
LUCRO LÍQUIDO	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	32.094

Demonstração consolidada do resultado por segmento operacional – 1T13 – R\$ mil

Contas	Terminais portuários de contêineres	Logística	Terminal de veículos	Corporativo	Eliminações	Consolidado
Receita operacional bruta	316.413	64.689	20.142	-	(194)	401.050
Deduções da receita	(34.832)	(9.941)	(2.873)	-	-	(47.629)
Receita operacional líquida	281.580	54.748	17.269	-	-	353.421
Custo dos serviços	(136.747)	(39.955)	(8.207)	-	-	(184.733)
<i>Custos variáveis/fixos</i>	<i>(112.392)</i>	<i>(37.488)</i>	<i>(5.953)</i>	-	-	<i>(155.657)</i>
<i>Depreciação/amortização</i>	<i>(24.355)</i>	<i>(2.467)</i>	<i>(2.254)</i>	-	-	<i>(29.076)</i>
Lucro bruto	144.833	14.793	9.062	-	-	168.688
Despesas operacionais	(17.058)	(6.318)	(274)	(22.762)	-	(46.412)
<i>Despesas com Vendas</i>	<i>(6.882)</i>	<i>(2.961)</i>	<i>(90)</i>	-	-	<i>(9.933)</i>
<i>Desp. Gerais, Adm., Outras</i>	<i>(9.986)</i>	<i>(3.274)</i>	<i>(183)</i>	<i>(18.712)</i>	-	<i>(32.154)</i>
<i>Depreciação/amortização</i>	<i>(190)</i>	<i>(84)</i>	<i>(1)</i>	<i>(4.051)</i>	-	<i>(4.325)</i>
EBIT	127.775	8.475	8.788	(22.762)	-	122.276
Depreciação/amortização	24.545	2.551	2.254	4.051	-	33.400
EBITDA	152.320	11.026	11.042	(18.712)	-	155.676
Resultado financeiro	-	-	-	(4.804)	-	(4.804)
Equivalência patrimonial	-	-	-	9.304	(9.304)	0
IRPJ / CSLL	-	-	-	(42.191)	-	(42.191)
LUCRO LÍQUIDO	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	75.281



SANTOS BRASIL

STBP11
NÍVEL 2

Balanço Patrimonial Consolidado – 31/03/2014 e 31/12/2013 – R\$ mil

ATIVO	31/03/2014	31/12/2013
Ativo Total	2.194.440	2.206.629
Ativo Circulante	315.880	305.899
Disponibilidades	142.705	122.987
Contas a Receber	121.569	139.935
Estoques	21.336	17.612
Outros	30.271	25.365
Ativo Não Circulante	1.878.560	1.900.730
Contas a Receber	43.596	40.625
Depósitos Judiciais	206.140	198.074
Outros	21.963	21.509
Imobilizado	1.105.696	1.130.367
Intangível	501.165	510.155

PASSIVO	31/03/2014	31/12/2013
Passivo Total	2.194.440	2.206.629
Passivo Circulante	369.182	360.595
Obrigações Sociais e Trabalhistas	38.187	51.590
Fornecedores	74.857	78.926
Obrigações Fiscais	16.496	22.112
Empréstimos e Financiamentos	143.826	147.847
Outros	95.817	60.119
Passivo Não Circulante	395.886	398.065
Empréstimos e Financiamentos	164.762	173.847
Tributos Diferidos	48.979	48.657
Provisões	122.084	117.060
Passivos atuariais	11.375	10.711
Outros	48.686	47.792
Patrimônio Líquido	1.429.372	1.447.969
Capital Social Realizado	1.071.077	1.071.077
Reservas de Capital	60.452	59.209
Reservas de Lucros	266.696	283.299
Outros Resultados Abrangentes	-947	-947
Lucro/Prejuízos Acumulados	32.094	-
Dividendo Adicional Proposto	-	35.401